

Projeto Pirarucu-Gente

O Projeto Pirarucu-Gente, desenvolvido pelo Departamento de Engenharia de Pesca e Aquicultura da Universidade Federal de Rondônia (Unir), Campus Cacoal-Presidente Médici em parceria com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia (Fetagro) e a Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-RO), tem o objetivo de promover pesquisa em assistência técnica e extensão rural e pesqueira, desenvolvendo ações de princípios agroecológicos.

O projeto visa fazer um diagnóstico da situação atual no estado e fazer o levantamento de boas práticas com objetivo de subsidiar a autogestão e a sustentabilidade das organizações associativas locais. Prevê uma série de ações de cunho participativo da parte de técnicos, pesquisadores, agricultores e piscicultores de base familiar e ecológica e pescadores artesanais, além de professores e alunos da Unir.

Trata-se de um projeto de assessoria ao desenvolvimento organizacional e de capacitação voltado para a autonomia e gestão participativa de empreendimentos de produção, beneficiamento e comercialização.

O projeto trabalhará a introdução de abordagem teórico-conceitual, exemplos demonstrativos e estudo de casos. O processo subsidiará as práticas de diagnóstico, planos, construção do projeto de futuro de desenvolvimento e sustentabilidade das comunidades envolvidas, a realização de ações concretas do projeto e sistematização participativa das experiências.

A área de atuação do projeto será o Território Central da Cidadania de Rondônia composto por 13 municípios: Jaru, Ji-Paraná, Ouro Preto do Oeste, Presidente Médici, Alvorada D'Oeste, Governador Jorge Teixeira, Mirante da Serra, Nova União, Teixeirópolis, Theobroma, Urupá, Vale do Anari e Vale do Paraíso. Os participantes serão indicados pelas organizações de base dos pescadores, aquicultores, sindicatos dos agricultores e técnicos sendo selecionados pela Unir e Emater.

Também são parceiros na realização do projeto o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Conselho Nacional Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Território Central da Cidadania-RO, Prefeitura Municipal de Presidente Médici e Colônia de Pescadores.

Metodologia

A estratégia metodológica do processo de formação e sistematização das experiências será por meio de aulas e práticas executadas em regime de alternância, onde a cada três meses o grupo terá um módulo dividido em 40 horas de aulas teóricas e 80 horas de práticas, com sistematização do caderno de campo.

Serão utilizados os seguintes instrumentos pedagógicos: plano de estudo; prática de atividades; seminário integrador; reflexão e sistematização de experiências; ação comunitária e social; formação da família; feedback das etapas; caderno de campo.

Metaverso

O projeto terá o primeiro metaverso para construção de conhecimento do Brasil. O metaverso é um Mundo Virtual 3D que será construído ao longo dos trabalhos com as instituições participantes. Servirá como repositório de todo o material produzido e como uma biblioteca virtual de simulações e projetos 3D.